



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

---

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL  
PARA MONITORES DE INCLUSÃO**

**SONIA REGINA DE SOUZA FERNANDES**  
REITORA

**JOSEFA SUREK DE SOUZA**  
PRÓ-REITORA DE ENSINO

**ROGÉRIO LUIS KERBER**  
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CAMBORIÚ

**SIRLEI DE FÁTIMA ALBINO**  
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

**DANIELE SOARES DE LIMA**  
COORDENADORA SUBSTITUTA DE ESTÁGIO E EXTENSÃO

**SANIR DA CONCEIÇÃO**  
COORDENADORA DE PESQUISA

**MAGALI DIAS DE SOUZA**  
COORDENADORA DO CURSO

**MAGALI DIAS DE SOUZA**  
**SANY REGINA SARDA JUSTI**  
ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

**FLÁVIA DE SOUZA FERNANDES**  
COLABORADORA NA REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

### **1 IDENTIFICAÇÃO**

**Dados da Instituição:** Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú

**CNPJ:** 10.635.424/0001-86

**Endereço:** Rua Joaquim Garcia, s/nº

**Bairro:** Centro **Cidade:** Camboriú **CEP:** 88340-055 **Telefone:** (47) 2104-0800

**Home-page:** [www.camboriu.ifc.edu.br](http://www.camboriu.ifc.edu.br)

**Proponente:** Magali Dias de Souza

**Setor em que está localizado:** Ensino Superior

**Cargo/Função:** Docente EBTT **CPF:** 421.729.850-15 **SIAPE:** 2265320

**Telefone Celular:** (47) 99164-6797 **Telefone:** (47) 2104-0878 e (47) 2104-0879

**Endereço eletrônico:** magali.souza@ifc.edu.br

**Carga horária no curso:** 10h

#### **Colaboradores**

<b>Nome</b>	<b>Cargo ou Função</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Carga Horária no Curso</b>
Alessandra Domingues Malheiro	Docente	Cuidados básicos de higiene	8h
Bruno Maia de Guimarães		Amplitude, movimento, postura e posição	8h
Isadora Balsini Lucio	Docente	Alimentação	8h
Magali Dias de Souza	Docente	Comunicação Alternativa	4h
		Coordenação	6h
Odimar Lorenset	Docente	Baixa visão e cegueira	4h
Paulo Fernando Kuss	Docente	Tecnologia Assistiva	4h
Sany Regina Sardá Justi	Técnico-administrativo	Deficiência auditiva e surdez	4h

### **2 APRESENTAÇÃO**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Camboriú**

da Lei nº 11.892/2008, vinculados ao Ministério da Educação, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Presentes em todos os estados, os Institutos Federais contêm a reorganização da Rede Federal de Educação Profissional, oferecem Formação Inicial e Continuada, Ensino Médio Integrado, Pós-Médio, PROEJA, Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado em Engenharias, Licenciaturas e Pós-graduação.

O Instituto Federal Catarinense (IFC) resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. Desde então constitui-se como uma instituição de ensino superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em ofertar educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O IFC oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

A história do IFC - Campus Camboriú (IFC-CAM) iniciou com o termo de acordo celebrado no dia 8 de abril de 1953, entre o Governo da União e o do Estado de Santa Catarina, para a instalação de uma Escola Agrotécnica no Município de Camboriú. No evento, realizado na Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, o Sr. Dr. João Cleofas de Oliveira, Ministro da Agricultura, representando o Governo da União, e o Sr. Dr. Marcos José Konder Reis, representando o Governo do Estado de Santa Catarina, deliberaram e assinaram o termo de acordo para a criação do Colégio Agrícola de Camboriú, tendo em vista os artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20 de janeiro de 1947.

Em 1953, o Colégio Agrícola de Camboriú iniciou suas atividades com o curso Ginasial Agrícola; em 1965, foi criado o curso Técnico em Agricultura, que em 1973 passou a denominar-se Técnico em Agropecuária. Apesar de ser uma instituição nomeada como agrícola, a partir de 2000 o Colégio passou a oferecer cursos nas áreas do conhecimento de Informática e Meio Ambiente. Em 2003, iniciou-se o Curso Técnico em Transações Imobiliárias e, a partir de 2008, o curso Técnico em Turismo e Hospitalidade. No final de 2008, com o advento da Lei nº 11.892, de dezembro de 2008, transformou-se em campus do IFC.

Desta forma, o antigo Colégio Agrícola de Camboriú, como sempre foi



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Camboriú**

conhecido pela comunidade, hoje é o IFC-CAM. Atende em torno de 1700 alunos e oferece 14 cursos: 7 cursos técnicos ofertados nas modalidades integrada ao ensino médio e/ou subsequente (Agropecuária, Controle Ambiental, Defesa Civil, Informática, Hospedagem, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias); 5 cursos superiores (Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Bacharel em Sistemas de Informação, Tecnólogo em Negócios Imobiliários e Tecnólogo em Sistemas para Internet) e 2 cursos de pós-graduação *lato sensu*, (Treinador e Instrutor de Cães-guias e Educação). Também oferece cursos de qualificação profissional e PROEJA.

Nessa perspectiva, apresenta-se o Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional (PPCQP) para **Monitores de Inclusão**, com o intuito de atender uma demanda dos gestores da Secretaria Municipal de Educação do município de Camboriú e de cumprir com a missão do IFC-CAM, expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de proporcionar educação profissional comprometida com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional.

### 3 DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome:** Curso de Qualificação Profissional para Monitores de Inclusão

**Eixo Tecnológico:** Apoio Educacional

**Categoria:** Formação continuada

**Carga horária Total:** 40 horas

**Escolaridade mínima:** Ensino Médio

**Número de vagas:** 30 participantes, no mínimo, e 80 participantes, no máximo

**Turma(s):** mínimo de 1, máximo de 2

**Periodicidade das aulas:** mensal, nas quintas-feiras – eventualmente, nas terças-feiras

**Modalidade:** Presencial

**Turno:** Noturno                    **Horário:** 18h15m às 22h15m

**Local de oferta:** IFC-Campus Camboriú

**Tempo de duração do curso:** agosto/2017 a dezembro/2017

### 4 JUSTIFICATIVA

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) assegurou que crianças e jovens com deficiência frequentem escolas regulares e tenham respeitadas suas condições específicas. Alguns desses sujeitos precisam contar com auxílio em questões relacionadas à alimentação, higiene e locomoção. Em função dessa demanda, essa política nacional prevê a atuação de profissionais de apoio. No município de Camboriú, esses profissionais são denominados **Monitores de Inclusão**.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Camboriú**

Para que seja garantido o pleno acesso de todos à escola e seus ambientes, faz-se necessário que tais profissionais de apoio desenvolvam habilidades no que diz respeito a práticas de higiene, conforto e alimentação, zelando e contribuindo pela integridade e desenvolvimento físico, psicológico e psicomotor destes educandos com deficiência. É a partir do processo de inclusão escolar de pessoas com deficiência que o curso de qualificação profissional de **Monitores de Inclusão** emerge, partindo de um pedido de gestores da Secretaria de Educação municipal, tendo em vista que cada vez mais chegam aos bancos escolares pessoas com deficiências.

O Curso de Qualificação Profissional para Monitores de Inclusão é uma formação que tem caráter experimental, tendo em vista que não consta no Catálogo Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada, na Classificação Brasileira de Educação ou mesmo em documentos a fins.

## **5 OBJETIVOS DO CURSO**

### **Geral**

Instrumentalizar **Monitores de Inclusão** para prestarem cuidados de higiene, conforto e alimentação junto às crianças e adolescentes com deficiência, assim como para realizar intervenções utilizando recursos e materiais assistivos.

### **Específicos**

- Proporcionar conhecimentos sobre cuidados básicos na infância, com ênfase nas crianças com deficiência;
- Distinguir os tipos de deficiências;
- Reconhecer a abrangência da tecnologia assistiva e seu uso para o desenvolvimento, autonomia e independência de pessoas com deficiência;
- Conhecer princípios básicos de acessibilidade comunicacional e de informática.

## **6 PÚBLICO ALVO**

Servidores do município de Camboriú que exercem a função de Monitor de Inclusão.

## **7 PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

### **Pré-requisitos**

- (a) Ser servidor do município de Camboriú;
- (b) Exercer a função de Monitor de Inclusão.

### **Mecanismos**

- (a) Contracheque, para comprovar o vínculo como servidor do município de Camboriú;
- (b) Declaração da escola onde atua que ateste o exercício na função;
- (c) Realização da inscrição na Secretaria Municipal de Educação, no período



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Camboriú**

estipulado em edital;  
(d) Sorteio público;  
(e) Matrícula.

## **8 PERFIL DO EGRESSO**

Ao final do Curso de Qualificação Profissional para **Monitores de Inclusão**, espera-se que o profissional seja capaz de realizar práticas de higiene, conforto e alimentação de crianças e adolescentes com deficiência. Zelar pela integridade física e observar possíveis alterações no estado geral da criança e do ambiente. Contribuir para o desenvolvimento físico, psicológico e psicomotor de crianças e adolescentes com deficiência. Promover adaptação de atividades utilizando recursos da tecnologia assistiva.

## **9 MATRIZ CURRICULAR**

	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
1.	Tecnologia Assistiva	4h
2.	Comunicação Alternativa	4h
3.	Baixa visão e cegueira	4h
4.	Deficiência auditiva e surdez	4h
5.	Amplitude, movimento, postura e locomoção	8h
6.	Cuidados básicos de higiene	8h
7.	Alimentação	8h
<b>Carga Horária Total</b>		<b>40h</b>

\* 50% das atividades do curso serão não presenciais.

## **10 EMENTÁRIO**

### **Professor: Paulo Fernando Kuss**

Disciplina: **Tecnologia Assistiva** Carga Horária: 4h

Ementa: Tecnologia Assistiva. Modalidades, categorias ou classificação de tecnologia assistiva.

Conteúdo: Conceito de tecnologia e tecnologia assistiva. Tecnologia assistiva: modalidades, categorias e classificação. Tecnologia assistiva e informática.

### **Professora: Magali Dias de Souza**

Disciplina: **Comunicação Alternativa** Carga Horária: 4h

Ementa: Caracterização de Comunicação, Linguagem e Comunicação Alternativa.

Conteúdo: Conceitualização de comunicação e linguagem. Formas de comunicação. Pessoas com déficits de linguagem e o uso da comunicação alternativa. Práticas inclusivas com comunicação alternativa.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

<b>Professor: Odimar Lorenset</b>	
Disciplina: <b>Deficiência visual e cegueira</b>	Carga Horária: 4h
Ementa: Estudo sobre deficiência visual, cegueira e baixa visão. Orientações sobre auxílios para pessoas com baixa visão e cegueira.	
Conteúdo: Definição de deficiência visual, cegueira e baixa visão. Tecnologias assistivas para pessoas com deficiência visual. Práticas inclusivas.	
<b>Professora: Sany Regina Sardá Justi</b>	
Disciplina: <b>Deficiência auditiva e surdez</b>	Carga Horária: 4h
Ementa: Estudo sobre deficiência auditiva e surdez. Orientações sobre auxílios para pessoas com deficiência auditiva e surdez.	
Conteúdo: Conceitualização de deficiência auditiva e surdez. Apresentação da Língua Brasileira de Sinais. Adaptação e uso do ambiente, recursos e materiais. Práticas inclusivas.	
<b>Professor(a): Bruno Maia de Guimarães</b>	
Disciplina: <b>Amplitude, movimento, postura e posição</b>	Carga Horária: 8h
Ementa: Possibilitar compreender a fisiologia do sistema musculoesquelético, as amplitudes de movimentos, posturas e posições auxiliando no apoio à educação especial de crianças com deficiência.	
Conteúdos: Anatomia do sistema musculoesquelético; Movimentos dos membros superiores, membros inferiores e tronco; Posturas corporais; Posicionamentos no leito, cadeira de rodas e carteira escolar.	
<b>Professora: Alessandra Domingues Malheiro</b>	
Disciplina: <b>Cuidados básicos de higiene</b>	Carga Horária: 8h
Ementa: Estabelecimento de relações entre cuidados de higiene, conforto, alimentação e saúde com ênfase nas crianças e adolescentes com deficiência.	
Conteúdo: Higiene pessoal e autoimagem; higiene corporal; troca de fraldas; higiene oral; controle das eliminações; problemas comuns na infância (dermatite, escabiose, pediculose...), cuidados especiais para crianças com deficiência; estimulação com vistas ao desenvolvimento e auto-cuidado. Sondagem de alívio. Alimentação por sondagem nasogástrica/nasoentérica; Ingesta hídrica; Desidratação; Refluxo gastroesofágico, disfagia, gastrostomia, jejunostomia, ileostomia; Constipação intestinal.	
<b>Professor: Isadora Balsini Lucio</b>	
Disciplina: Alimentação	Carga Horária: 8h
Ementa: Estudo sobre recomendações nutricionais e orientações para uma alimentação saudável. Orientações sobre higiene e conservação de alimentos. Recomendações sobre alimentação no período escolar.	
Conteúdo: Composição dos alimentos (macro e micronutrientes); Guias alimentares; Restrições alimentares; Alimentação na infância. Programa Nacional	



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Camboriú  
de Alimentação Escolar (PNAE).

## 12 PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

O cursista será sujeito ativo de sua própria aprendizagem, definindo criteriosamente suas experiências e o que precisa realizar para aprender e imprimir sentido à sua formação, exercitando habilidades e a capacidade de pensar por si mesmo. O conteúdo será ministrado de forma dialogada, aproximando teoria e prática, através de:

- Aula Expositiva Dialogada;
- Estudo Dirigido Individualizado e em Grupo;
- Trabalho em Grupo;
- Trabalho de Campo;
- Estudo de Casos;
- Resolução de problemas.

Cinquenta por cento das atividades do curso, que corresponde a cinquenta por cento da carga horária de cada componente curricular, relacionadas aos estudos de caso, resolução de problemas, trabalhos de campo e estudos dirigidos, não serão presenciais e serão acompanhadas e realizadas em ambiente virtual.

## 12 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o/a aluno/aluna;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os/as alunos/alunas;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Caberão estudos de recuperação, de preferência paralelos às atividades



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Camboriú**

regulares, para os casos de baixo rendimento escolar;

- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

### **13 CONDIÇÕES PARA APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

Será considerado aprovado o estudante que:

- (1) Obtiver média do período letivo igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média entre todos os componentes do curso, e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do curso.

### **14 CERTIFICAÇÃO**

Para os concluintes do curso será fornecido certificado de **Qualificação Profissional para Monitores de Inclusão**, provido pelo registro acadêmico do IFC-Campus Camboriú.

### **15 CRONOGRAMA**

MÊS	DATA	TURMA	ATIVIDADE
AGOSTO	10/08/2017	Turma A	-Tecnologia Assistiva (TA) - Comunicação Alternativa (CA)
	17/08/2017	Turma B	- Deficiência Auditiva e Surdez (DA) - Deficiência Visual e Cegueira (DV)
	22/08/2017	Turma A	Atividade Não Presencial (TA/CA)
	29/08/2017	Turma B	Atividade Não Presencial (DA/DV)
	31/08/2017	Turma A	- Deficiência Auditiva e Surdez - Deficiência Visual e Cegueira
SETEMBRO	05/09/2017	Turma B	-Tecnologia Assistiva - Comunicação Alternativa
	14/09/2017	Turma A	- Atividade Não Presencial (DA/DV)
	21/09/2017	Turma B	- Atividade Não Presencial (TA/CA)
	21/09/2017	Turma A	- Cuidados Básicos de Higiene (CBH)
	28/09/2017	Turma B	- Alimentação (A)
OUTUBRO	05/10/2017	Turma A	- Atividade Não Presencial (CBH)
	10/10/2017	Turma B	- Atividade Não Presencial (A)
	19/10/2017	Turma A	- Alimentação
	26/10/2017	Turma B	- Amplitude, Movimento, Postura e Posição (AMPP)
	26/10/2017	Turma A	- Atividade Não Presencial (A)
	31/10/2017	Turma B	- Atividade Não Presencial (AMPP)



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

NOVEMBRO	09/11/2017	Turma A	- Amplitude, Movimento, Postura e Posição
	23/11/2017	Turma B	- Cuidados Básicos de Higiene
	23/11/2017	Turma A	- Atividade Não Presencial (AMPP)
DEZEMBRO	30/11/2017	Turma B	- Atividade Não Presencial (CBH)
	07/12/2017	Turma A	- Entrega da Atividade não presencial
	14/12/2017	Turma B	- Entrega da Atividade não presencial

## 16 INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

Será utilizada a infraestrutura do IFC-Campus Camboriú para ministrar as aulas presenciais, principalmente a Sala dos Conselhos, e, para a realização das atividades não presenciais, poderão contar com o acervo da biblioteca, para consulta local.

## 17 REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Guia Pronatec de cursos FIC.** Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 01 mar. 2017.
- BRASIL. **Lei nº 11.892/2008.** Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 01 mar. 2017.
- BRASIL. **Orientações para Implementação da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17237-secadu-documento-subsidiario-2015&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17237-secadu-documento-subsidiario-2015&Itemid=30192). Acesso em: 04 abr. 2017.
- LIMA, Idelmina Lopes de; MATÃO Maria Eliane Liégio. **Manual do Técnico em Enfermagem.** Goiânia: AB, 2010.
- INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Estatuto.** Blumenau: MEC; IFC, 2015.
- INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Catarinense - PDI.** Blumenau: IFC, 2015.
- INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Resolução nº 064 - CONSUPER/2016.** Disponível em: <<http://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2016/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-064-2016-Aprova-regulamenta%C3%A7%C3%A3o-de-cursos-de-qualifica%C3%A7%C3%A7%C3%A3o-profissional-FIC-1.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2017.